



## PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2013

No que se refere ao automobilismo, serão organizados em 2013 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais ou Regionais:

- Campeonato de Portugal de Circuitos (GT's)
- Campeonato de Portugal de Clássicos (Circuitos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos 1300 (Circuitos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos (Montanha)
- Campeonato de Portugal de Crosscar
- Campeonato de Portugal de Camião Racing
- Campeonato de Portugal de Montanha
- Campeonato de Portugal de OffRoad
- Campeonato de Portugal de OffRoad (Iniciação) / Troféu "Ernesto Gonçalves"
- Campeonato de Portugal de OffRoad (Júnior)
- Campeonato de Portugal de Ralis
- Campeonato de Portugal de Ralis 2L/2RM
- Campeonato de Portugal de Sport Protótipos
- Campeonato de Portugal Júnior de Ralis
- Campeonato de Portugal de Todo o Terreno
- Campeonato Open de Ralis
- Campeonato Regional de Ralis – Centro (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Norte (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Sul (VSH)
- Campeonato dos Açores de Ralis
- Campeonato da Madeira "CORAL" de Ralis
- Taça de Ouro de Ralis
- Taça de Portugal de Circuitos
- Taça de Portugal de Clássicos (Circuitos)
- Taça de Portugal de Clássicos 1300 (Circuitos)
- Taça de Portugal de Circuitos (GT's)
- Troféu Nacional de Clássicos (Ralis)
- Troféu Nacional de Históricos (Montanha)

No que se refere ao karting, serão organizados em 2013 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais:

- Campeonato de Portugal de Karting
- Taça de Portugal de Karting
- Troféu do Futuro
- Troféu de Iniciação “Tributo a Figueiredo e Silva”

### **PROVAS INTERNACIONAIS**

Estão inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2013, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

**BAJA PORTALEGRE 500 (TMTT)**

**CAMPEONATO DO MUNDO FIA DE TURISMOS (WTCC) – PORTO**

**CITROËN TOP DRIVER 2013 INT SERIES (RALLYE DE PORTUGAL)**

**EUROPEAN F3 OPEN INT SERIES – ALGARVE**

**FERRARI CHALLENGE TROFEO PIRELLI EUROPE INT SERIES - ALGARVE**

**GT SPRINT INT SERIES – ALGARVE**

**INTERNATIONAL GT OPEN INT SERIES – ALGARVE**

**PORSCHE GT 3 CUP CHALLENGE BRAZIL 2013 INT SERIES – ALGARVE**

**RADICAL EUROPEAN MASTERS INT SERIES – ALGARVE**

**RALICROSS INTERNACIONAL DE MONTALEGRE (CERx)**

**RALLIART ITALY CUP INT SERIES (RALLYE DE PORTUGAL)**

**RALLY CLASS INT SERIES (RALLYE DE PORTUGAL)**

**RALLYE VINHO DA MADEIRA (ERC)**

**RAMPA INTERNACIONAL DA FALPERRA (CEM/CHM)**

**SATA RALLYE AÇORES (ERC)**

**SUPERSTARS INT SERIES – ALGARVE**

**VODAFONE RALLYE DE PORTUGAL (WRC)**

**6 H DE ENDURANCE GT E TURISMO – ESTORIL**

**6 H DE ENDURANCE SPORT PROTÓTIPOS – ESTORIL**

No que se refere aos principais Campeonatos, as alterações serão as seguintes:

### **Campeonato de Portugal de Ralis 2013 (CPR)**

Tendo em consideração a reduzida participação de concorrentes inscritos no CPR nas edições 2012 das provas Vodafone Rali de Portugal, SATA Rali Açores e Rali Vinho da Madeira, foi decidido englobar igualmente para 2013 estas três provas internacionais numa nova competição diferenciada do CPR, a qual terá a designação de “Taça de Ouro de Ralis” e terá uma regulamentação própria e específica.

Assim, o CPR 2013 será composto por cinco provas (as mesmas do CPR2), podendo contudo os concorrentes inscritos no CPR 2013, obter uma única pontuação extra em qualquer uma das três provas da “Taça de Ouro de Ralis”; a qual substituirá (se for superior) a pior pontuação obtida numa das cinco provas “continentais”, sendo contudo considerados para a classificação final apenas os 5 (cinco) melhores resultados obtidos.

Essa pontuação extra só será contudo atribuível caso os Condutores hajam participado em todas as outras cinco provas.

Nas cinco provas disputadas em território continental, cada Organizador designará uma Prova Especial específica e que seja representativa da generalidade da prova, cuja quilometragem se deverá situar entre os 9 e os 12 km aproximadamente, que se designará como “Power Stage”. E que atribuirá pontuações adicionais em termos da classificação absoluta do CPR, de 3, 2 e 1 pontos, respectivamente, aos três primeiros classificados dessa Prova Especial.

No CPR 2013, além das viaturas dos Grupos A, N, R e RGT com homologação FIA em vigor, serão igualmente admitidas, não só as viaturas que estejam de acordo com o disposto no Artigo 21 a) do CDI, que determina:

*- Salvo indicação em contrário sobre a ficha de homologação, que exclua certas evoluções, as viaturas dos Grupos A, N, R e GT são autorizadas, durante um período suplementar de quatro anos após haver expirado a sua homologação, a participar em Rallies internacionais – excepto nos do Campeonato do Mundo de Rallies – nas condições seguintes:*

*– As fichas de homologação FIA sejam apresentadas nas verificações administrativas e técnicas;*

*– Que as viaturas estejam em conformidade com o Regulamento Técnico (Anexo “J”) em vigor à data do final da homologação e estejam em bom estado de conservação e condições de participação, sujeitas à discricção dos Comissários Técnicos.*

*A dimensão dos restritores dos turbos utilizados nessas viaturas bem como o seu peso mínimo devem estar de acordo com os regulamentos em vigor à data da prova em que participem.*

mas também, e desde que respeitem as mesmas e exactas condições técnicas acima referidas, todas as outras viaturas dos mesmos Grupos, cuja homologação FIA tenha expirado entre os anos de 2005 a 2008.

### **Campeonato de Portugal de Ralis 2L/2RM 2013 (CPR2)**

As viaturas admitidas a participar serão as mesmas que estão definidas para 2012. O CPR 2L/2RM 2013 será composto por apenas 5 (cinco) provas que serão disputadas exclusivamente no território continental, pontuando para este Campeonato a totalidade das provas disputadas.

Nessas cinco provas, cada Organizador designará uma Prova Especial específica e que seja representativa da generalidade da prova, cuja quilometragem se deverá situar entre os 9 e os 12 km aproximadamente, que se designará como “Power Stage”.

E que atribuirá pontuações adicionais em termos da classificação absoluta do CPR2, de 3, 2 e 1 pontos, respectivamente, aos três primeiros classificados dessa Prova Especial.

Integrando as mesmas cinco provas do CPR 2L/2RM o Campeonato de Portugal de Ralis, os Condutores participantes pontuarão simultaneamente para os dois Campeonatos, desde que neles estejam previamente inscritos (uma única pré-inscrição).

### Campeonato Open de Ralis 2013 (COR)

Terá um máximo de até 10 (dez) provas, sendo preferencial mas não obrigatoriamente, metade em pisos de terra e metade em pisos de asfalto. As viaturas admitidas a participar serão as mesmas que estão definidas para 2012.

Tomando em consideração a análise efectuada às épocas anteriores, e pese o facto de continuar a existir uma desejada e efectiva dispersão geográfica a nível nacional das provas que o integrarão, constata-se a existência de uma concentração localizada regionalmente em relação aos participantes nas provas do COR.

Pelo que o número máximo de resultados que poderão vir a ser obtidos na totalidade das (até dez) provas que virão a integrar o COR 2013, será (tal como em 2012) de no máximo 6 (seis). Aplicando-se idêntica regra ao Campeonato de Portugal Júnior de Ralis, que integrará as mesmas provas do COR.

No COR, haverá em termos de pontuações absolutas para os Campeonatos, classificações independentes para as viaturas 2RM e para as viaturas 4RM, sem qualquer divisão por Classes.

Os concorrentes inscritos nos Campeonatos Regionais de Ralis, cujas provas integrem o COR 2013, continuarão a pontuar simultaneamente para os dois Campeonatos.

### Campeonatos Regionais de Ralis (CRR)

Os actuais Campeonatos Regionais de Ralis Norte e Nordeste serão aglutinados numa única competição – Campeonato Regional de Ralis (Norte), que terá um máximo de até 8 (oito) provas.

Nos CRR, haverá em termos de pontuações absolutas para os Campeonatos, classificações independentes para as viaturas 2RM e para as viaturas 4RM, sem qualquer divisão por Classes.

### Campeonato de Portugal de Todo o Terreno 2013 (CPTT)

Terá seis provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CPTT 2013, apenas os 5 (cinco) melhores resultados obtidos.

- No que se refere aos restritores das viaturas, seja com motores a gasolina ou com motores diesel, estas terão que estar obrigatoriamente equipadas com um restritor de acordo com a regulamentação FIA que vigorar em 2013.

- Clássicos TT

No sentido de possibilitar a participação nas provas do CPTT 2013 de viaturas “Clássicas TT”, os Clubes Organizadores serão incentivados a criar nas suas provas uma categoria “Promoção” Extra-Campeonato, cuja estrutura de base seja próxima das seguintes definições:

- Promoção A – viaturas TT sem qualquer modificação, em conformidade com o catálogo do fabricante e conforme regulamentos dos ex. Troféus TT
- Promoção B – viaturas de Turismo, com ou sem modificações (conforme Regulamento Técnico Nacional da FPAK) e Buggys.

Os concorrentes da “Promoção” partirão depois dos concorrentes T8, com um intervalo mínimo de 5 (cinco) minutos relativamente ao último concorrente e terão uma classificação separada, não sendo obrigatória (mas contudo sempre recomendável) a utilização do dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA nem o sistema GPS-GSM.

Devendo tais concorrentes disputar apenas uma parte do percurso total da prova (a definir pelo respectivo Clube Organizador) e beneficiar de taxas de inscrição sensivelmente reduzidas, sendo apenas requerida para esta categoria “Promoção” a licença Desportiva Regional.

## **Campeonatos de Portugal de Circuitos (CPC) e de Clássicos (Circuitos) (CPCC)**

Cada um destes Campeonatos terá até 6 (seis) provas e as viaturas admitidas a participar serão as mesmas que estão definidas para 2012.

Tal como em 2012, serão disputadas a Taça de Portugal de Circuitos (a disputar num conjunto de três provas) e as Taças de Portugal de Clássicos (Circuitos).

Tal como em 2012, disputar-se-á em 2013 o “Iberian Sportscar Trophy” reservado a viaturas GT2, GT3, “GT3 Cup” e GT4, que englobará quatro provas disputadas em Portugal e uma prova em Espanha.

Quer nos Campeonatos, quer na Taça de Portugal, os programas de provas englobarão obrigatória e conjuntamente os CPGT, CPCC 1300 e CPCC/TNCC.

## **Campeonatos de Portugal de Karting (CPK, TFK, TIFTS E TPK)**

O CPK 2013 será disputado nas mesmas Categorias que o integraram em 2012. Cada um destes Campeonatos e o Troféu do Futuro, terão 4 (quatro) provas que pontuarão na totalidade para os respectivos Campeonatos e Troféu do Futuro.

Será ainda disputada a Taça de Portugal de Karting (prova única) com as mesmas categorias do CPK e TFK, sendo o Troféu do Futuro 2013 reservado exclusivamente à categoria Cadetes.

Será mantido o Troféu de Iniciação “Tributo a Figueiredo e Silva”, reservado a jovens com idade entre os 5 e os 6 anos, que integrará o programa de todas as provas do CPK e TPK.

● As categorias Iniciação, Cadetes, Juvenis, Júnior, X30 e X30 “Shifter”, utilizarão exclusivamente motores Monomarca, selados e cuja reparação só poderá ser efectuada pelo respectivo Representante Oficial ou pelos seus Centros de Reparação autorizados.

## **INSCRIÇÕES NOS CAMPEONATOS**

Manter-se-á em 2013 a Pré-Inscrição obrigatória em todos os Campeonatos acima referidos, bem como para os Campeonatos dos Açores e da Madeira de Ralis.

Continuando, contudo, a não existir pré-inscrição para o Campeonato Open de Ralis.

## **Campeonatos de Portugal de OffRoad (CPOFR), Crosscar (CPKx) e Camião Racing (CPCR)**

### **● Campeonatos**

Os Campeonatos de Portugal de OffRoad englobarão as seguintes Divisões:

Campeonato de Portugal de OffRoad – Super Cars

Campeonato de Portugal de OffRoad – Super 2000

Campeonato de Portugal de OffRoad – Super Nacional 4 WD

Campeonato de Portugal de OffRoad – Super Nacional

Taça de Portugal de OffRoad – Super 2000 – Classe A

Campeonato de Portugal de OffRoad (Júnior)

Campeonato de Portugal de OffRoad (Iniciação) / Troféu “Ernesto Gonçalves”

Campeonato de Portugal de Camião Racing

Campeonato de Portugal de Crosscar

Os Campeonatos de Portugal de OffRoad e Crosscar 2013 disputar-se-ão num máximo de 7 ou 8 provas e englobarão provas em circuitos apenas com pisos de terra e em circuitos com pisos mistos de terra e asfalto.

Sendo que preferencialmente e numa óptica de redução de custos de preparação e manutenção técnica, as provas em pisos apenas de terra se deverão disputar na fase inicial do Campeonato, só depois se iniciando as provas em circuitos de piso misto.

- Manter-se-á o Campeonato de Portugal Júnior de OffRoad para todos os Condutores que completem 16 anos no ano em que tirarem as licenças e até ao final do ano em que completem 18 anos.

A pontuação para este Campeonato será extrapolada da classificação que cada Condutor obtiver na Divisão em que haja participado (pontuação total).

- O Campeonato de Portugal de OffRoad (Iniciação) manterá a mesma regulamentação de 2012 e passará a associar à sua designação oficial e em homenagem a um dos grandes impulsionadores do OffRoad em Portugal, a referência a “Troféu Ernesto Gonçalves”.

- O Campeonato de Portugal de Camião Racing terá 4 ou 5 provas a decorrer nas pistas mistas. Contudo e caso as pistas tenham condições técnicas, poderão vir a fazer também provas em pistas apenas de terra.

- Pontuação nos Campeonatos:

Para cada uma das Categorias do CPOFR, manter-se-á o mesmo sistema de pontuações de 2012 (as duas melhores corridas de qualificação, mais a da corrida final).

Para o Campeonato de Portugal de Crosscar e por solicitação expressa dos respectivos pilotos, o sistema de pontuações será igual ao praticado em 2012,

No final das três Corridas de Qualificação é feita uma classificação para definição da grelha para a Corrida Final através da soma dessas três corridas.

Essa classificação definirá a primeira pontuação para o Campeonato de Portugal de Crosscar.

A segunda pontuação para o Campeonato corresponderá à classificação da Corrida Final, podendo assim em cada prova, os concorrentes ao Campeonato de Portugal de Crosscar obter apenas um máximo de duas pontuações para o Campeonato.

No que se refere ao Campeonato de Portugal de Camião Racing, o sistema de pontuações será o mesmo que se verificou em 2012.

- Não havendo em 2013 inscrições prévias nestes Campeonatos, uma prova só será pontuável para cada uma das Categorias ou Classes de qualquer dos Campeonatos ou Taça, se nelas participarem um mínimo de quatro concorrentes.

- Licenças Desportivas 2013:

Para as Divisões Super Cars e Super 2000	Licença Nacional (ou superior)
Para as Divisões Super Nacional 4 WD e Super Nacional	Licença Regional (ou superior)
Para o Crosscar e Camião Racing –	Licença Regional (ou superior)
Para a Divisão Iniciação –	Licença Regional “Iniciação”

- Números de competição

O critério de atribuição de números será para todas as disciplinas de OffRoad, exclusivamente a reserva do primeiro número ao Campeão do ano anterior. Sendo os restantes números de competição atribuíveis a partir da primeira prova em que se inscrevam.

- Cronometragem: será obrigatória em todas as provas dos Campeonatos a utilização do programa informático da FPAK, sob a exclusiva responsabilidade da D. Carla Pontes.

Continuará a analisar-se a possibilidade de se vir a implementar brevemente um sistema de filmagem das partidas, para detectar eventuais falsas partidas.

- “Troféu Ernesto Gonçalves”.

Criada em 2012 por proposta dos Clubes Organizadores e Pilotos, uma nova competição denominada “Troféu Ernesto Gonçalves”, a qual tinha em mente proporcionar maior interesse para os espectadores, a constatada fraca adesão dos pilotos pelos mais diversos motivos, levou a que a mesma não se volte a disputar em 2013.



## **REGIÕES AUTÓNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA (CRA - CRM)**

O Campeonato dos Açores de Ralis 2013, terá sete provas, incluindo o SATA Rali Açores, sendo contudo considerados para a classificação final do CRA 2013, apenas os 5 (cinco) melhores resultados obtidos.

O Campeonato da Madeira “CORAL” de Ralis 2013 manterá o seu figurino habitual de oito provas, incluindo o Rali Vinho da Madeira, sendo contudo considerados para a classificação final apenas os 6 (seis) melhores resultados obtidos.

Nestas duas Regiões Autónomas, os respectivos Campeonatos Regionais passarão a integrar simultaneamente na mesma competição todas as outras Categorias que anteriormente integravam os respectivos Campeonatos Open e Troféus Regionais de Ralis.

Em todas as provas de ambos os Campeonatos, cada Organizador designará uma Prova Especial específica e que seja representativa da generalidade da prova, cuja quilometragem se deverá situar entre os 9 e os 12 km aproximadamente, que se designará como “Power Stage”.

A qual atribuirá pontuações adicionais em termos de cada um dos respectivos Campeonatos (Classificação absoluta) de 3, 2 e 1 pontos, respectivamente, aos três primeiros classificados dessa Prova Especial.

## **SEGURANÇA**

---

A FPAK deu a conhecer pública e oportunamente as regras a vigorarem em anos anteriores, no que se referia à utilização obrigatória de um dispositivo de retenção de cabeça aprovado pela FIA.

Em relação a 2013, tal utilização reger-se-á pelas seguintes normas:

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos e co-pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas dos Campeonatos de Portugal de Ralis, Campeonato de Portugal de Todo o Terreno e Campeonatos e Taças de Portugal de Circuitos (GT's).

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos e co-pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA em todas as provas dos Campeonatos dos Açores e da Madeira de Ralis;

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas de velocidade em circuito (Campeonatos de Sport e Protótipos e quaisquer Fórmulas ou Troféus que decorram em circuitos de velocidade), com excepção dos Campeonatos e Taças de Portugal de Clássicos (Circuitos) em que a sua utilização é fortemente recomendada;

Mantida a obrigatoriedade da utilização por todos os pilotos de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas de Montanha (Categoria 2);

Recomendada fortemente a utilização em 2013 de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, por todos os pilotos participantes nas provas dos Campeonatos de Portugal de OffRoad e de Montanha (Categorias 1 e 3), sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2014 tal utilização será obrigatória nesses mesmos Campeonatos;

Recomendada fortemente a utilização em 2013 de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, por todos os pilotos e co-pilotos participantes nas provas do Campeonato Open de Ralis, sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2014, tal utilização será obrigatória.

Nestes termos, as datas do início da obrigatoriedade de utilização em Portugal dos dispositivos de retenção da cabeça aprovado pela FIA, ficam demonstradas no quadro resumo que adiante se transcreve:

<b>Aplicação</b>	<b>Pilotos</b>	<b>Co-pilotos</b>
<b>Campeonatos de Portugal de Ralis (CPR)</b>	<b>01.01.2008</b>	<b>01.01.2008</b>
<b>Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (CPTT)</b>	<b>01.01.2008</b>	<b>01.01.2008</b>
<b>Campeonato dos Açores de Ralis (CRA)</b>	<b>01.05.2009</b>	<b>01.05.2009</b>
<b>Campeonato da Madeira de Ralis (CRM)</b>	<b>01.06.2009</b>	<b>01.06.2009</b>
<b>Campeonato e Taça de Portugal de GT (CPC-GT)</b>	<b>01.01.2010</b>	-
<b>Campeonato de Portugal de Sport Protótipos (CPSP)</b>	<b>01.01.2010</b>	-
<b>Campeonato de Portugal de Montanha (CPM) (Categoria 2)</b>	<b>01.01.2010</b>	-
<b>Campeonato Open de Ralis (COR)</b>	<b>01.01.2014</b>	<b>01.01.2014</b>
<b>Campeonatos de Portugal de Montanha (CPM) (Categorias 1 e 3)</b>	<b>01.01.2014</b>	-
<b>Campeonatos de Portugal de OffRoad (CPOFR)</b>	<b>01.01.2014</b>	-

sendo ainda a sua utilização fortemente recomendada para todos os outros Campeonatos, Taças e Troféus nacionais ou regionais.

### **CONTROLOS ANTIDOPAGEM**

No seguimento dos procedimentos de controlo que tem vindo a ser anual e regularmente efectuados em estreita colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), continuar-se-ão a efectuar em 2013 controlos regulares, os quais abarcarão a generalidade das disciplinas do automobilismo e o karting.

Lisboa, 10 de Dezembro de 2012  
A Direcção



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING

ORÇAMENTO 2013 - APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL DE 27.12.2012

Descrição	2013	Descrição	2013
<b><u>CUSTOS</u></b>		<b><u>PROVEITOS</u></b>	
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>668.400</b>	<b>71 - Vendas</b>	<b>400</b>
Trabalhos especializados	50.000	Anuários FIA/CIK	200
Vigilância e segurança	1.000	Bandeiras	200
Honorários	74.000		
Comissões	1.000	<b>72 - Prestações de Serviços</b>	<b>1.732.000</b>
Conservação e reparação	6.000	Licenças desportivas	485.000
Ferramentas e utens. desg. rápido	2.000	Jóias	0
Livros e documentação técnica	500	Quotas	22.000
Material de escritório	8.000	F. Homologação/Passaportes Técnicos	15.000
Electricidade	8.000	Inspecções, Homologações, etc.	10.000
Combustíveis	7.000	<b>725112 - Taxas de inscrição calendário</b>	<b>852.000</b>
Água	1.400	Inscrições de Calendário Nacional	395.000
Deslocações e estadas	75.000	Inscrições Calendário Internacional	420.000
Transportes	1.000	Inscrições nos Campeonatos	37.000
Rendas e alugueres	8.500	<b>72534 - Outros Serviços Secundários</b>	<b>348.000</b>
Comunicação	65.000	Seguro Desportivo	340.000
Seguros	345.000	Diversos	8.000
Contencioso e notariado	4.000	<b>75 - Subsídios, Doações, Legados</b>	<b>858.910</b>
Despesas de representação	4.000	Ministérios e Institutos	805.910
Limpeza, higiene e conforto	6.000	Cedência direitos comerciais	53.000
Outros fornecimentos e serviços	1.000		
<b>63 - Gastos com o Pessoal</b>	<b>468.500</b>		
Remunerações do pessoal	370.000		
Encargos sobre remunerações	75.000		
Seguros de acidentes no trabalho ...	3.500		
Outros custos com o pessoal	20.000		
<b>68 - Outros Gastos e Perdas</b>	<b>1.394.410</b>		
<b>681 - Impostos</b>	<b>62.500</b>		
IVA	60.000		
Imposto do selo	1.000		
Taxas	1.500		
<b>688 - Outros</b>	<b>1.331.910</b>		
Apoios monetários concedidos praticantes	25.000		
Apoios monetários concedidos clubes	60.000		
Preparação Quadros Desportivos	20.000		
Promoção de Modalidade	30.000		
Formação Juizes e Cronom.	10.000		
Ralicross Intern. Montalegre	112.410		
Rampa da Falperra	103.500		
Circuito da Boavista / GP Hist.Porto	450.000		
Quotizações	5.000		
Inscrições (FIA, Tx.calend., etc.)	420.000		
Diversos	3.000		
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	30.000		
Galas Campeões	40.000		
Outros Custos	23.000		
<b>69 - Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>60.000</b>		
Juros suportados	40.000		
Outros gastos e perdas de financiamento	20.000		
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>2.591.310</b>	<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>2.591.310</b>